



BRAGA

Intervenção psico-educativa em problemas emergentes			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Faculdade de Filosofia e de Ciências Sociais	Mestrados em Psicologia Clínica e da Saúde e em Psicologia da Educação.	Intervenção Psico-educativa em Problemas Emergentes (opcional)	Alunos/as do ensino básico e profissional.
<p><b>Corpo Docente:</b> Paulo Dias e Ricardo Peixoto</p>  <p><b>Necessidades Identificadas:</b> Desenvolver estratégias preventivas de intervenção em áreas como consumo de substâncias, estilos de vida sedentários, abuso e negligência, inclusão de pessoas com necessidades especiais, impacto do digital nas relações.</p> <p><b>Resumo:</b> Estudantes dos Mestrados de Psicologia Clínica e da Saúde e de Psicologia de Educação, pretende promover, através de um trabalho em grupo, uma leitura crítica de situações de risco e desenvolver uma intervenção adequada às necessidades de uma população-alvo e contextos protocolados. Baseadas no respeito pela pessoa humana e no respeito pela casa comum, pretende apresentar aos estudantes temáticas centradas nas novas relações com o digital, o envelhecimento ativo ou os comportamentos pro-ambientais, colocando o desenvolvimento integral e a espiritualidade no centro da intervenção social. Considerando a literatura, em particular dados epidemiológicos e uma visão crítica do comportamento social, deve ser justificada a pertinência, com um levantamento das necessidades específicas de um contexto alvo de intervenção, aprofundados os determinantes de um problema emergente definido com os estudantes, considerar as evidências da eficácia das intervenções existentes de promoção da saúde e fundamentar opções de intervenção adequadas para o problema emergente identificado.</p> <p><b>Modalidade de serviço:</b> Presencial e Virtual</p>			

LISBOA

Valor Partilhado			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Faculdade de Ciências Humanas	3º ano da licenciatura em Serviço Social	Administração Social	Organizações de Economia Social e Solidária (CLIP; ARAL; A-PAR; PER 11; WIZER SMILE)
<p><b>Corpo Docente:</b> Ana Maria Oliveira e Inês Guerra; <b>Dinamização:</b> Isabel Vieira</p>  <p><b>Necessidades Identificadas:</b> Apoiar Organizações de Economia Social e Solidária na elaboração do Diagnóstico Organizacional e do Plano Estratégico, coletivamente construídos (alunos UCP com membros da organização e associados).</p> <p><b>Resumo:</b> Estudantes de Serviço Social são desafiados a conhecer uma Organização de Economia Social e Solidária, em contexto real. O exercício académico consiste na realização de um Diagnóstico Organizacional participado e no desenho de um Plano Estratégico de sustentabilidade, escolhendo um eixo de ação afirmativa e participativa, em trabalho</p>			

colaborativo entre estudantes e dirigentes associativos. Os trabalhos de recolha são realizados em remoto (com suporte na plataforma zoom, entrevistas e consulta da documentação disponibilizada pelas OESS). Os trabalhos práticos são realizados e apresentados em aula, em momentos sucessivos (devido ao contexto de pandemia).

**Modalidade de serviço:** Presencial e Virtual

## LISBOA

Capacitar para Proteger			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
ICS – Escola de Enfermagem	4º ano da licenciatura em Enfermagem	Ensino Clínico 10 e 11	ERPI, Apoio Domiciliário, Creches, Universidades, Contexto Desportivo
<p><b>Corpo Docente:</b> Cristina Marques Vieira</p> <p><b>Necessidades Identificadas:</b> Capacitar os recursos humanos das instituições parceiras para a implementação de medidas preventivas em relação à COVID-19.</p> <p><b>Resumo:</b> Estudantes do 3º e 4º ano da licenciatura em Enfermagem recebem e dão formações em formato on-line, com orientação pedagógica e científica de professores, para capacitar os formandos para as melhores medidas preventivas em relação à COVID-19, à luz da evidência científica atual. O objetivo geral é desenvolver conhecimentos teórico-práticos nos formandos, para prevenir a transmissão da infeção por SARS-CoV-2 no exercício das funções em vários contextos (ERPI, Apoio Domiciliário, Creches, Universidades, Contexto Desportivo, ...), mas que se subdivide em objetivos específicos: Planear ações de formação (online - recorre-se ao Zoom®); Divulgar aos contextos das formações medidas preventivas do SAR-CoV2 (entidades parceiras e outras que tenham estes contextos); e Realizar formações, cujos formadores são os estudantes, com presença de professores.</p> <p><b>Modalidade de serviço:</b> Virtual</p>			

## LISBOA

Capacitar para Salvar			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
ICS – Escola de Enfermagem	2º, 3º e 4º ano da licenciatura em Enfermagem e estudantes de Mestrado	Extracurricular; Ensino Clínico 10 Intervenção na Comunidade e Ensino Clínico 11 Enfermagem Integral.	Comunidade escolar e sociedade civil
<p><b>Corpo Docente:</b> Isabel Rabiais</p> <p><b>Necessidades Identificadas:</b> Promover a cidadania numa linha de responsabilidade civil pela pessoa vitimada e treinar a comunidade escolar e civil sobre medidas de Suporte Básico de Vida (SBV).</p> <p><b>Resumo:</b> Estudantes do 2º, 3º e 4º ano da licenciatura em Enfermagem promovem educação para a saúde através do desenvolvimento de competências no âmbito do SBV e de ajuda a vítimas, dimensões integrantes do exercício da</p>			

cidadania moderna. O Objetivo geral do projeto é promover a cidadania numa linha de responsabilidade civil pela pessoa vitimada, tendo como objetivos específicos: Ensinar, instruir e treinar a comunidade escolar sobre medidas de Suporte Básico de Vida; Divulgar o Curso de Licenciatura em Enfermagem e a Escola de Enfermagem; Contribuir para o desenvolvimento de competências no domínio da promoção da saúde, dos estudantes do 2º, 3º e do 4º ano do Curso de Licenciatura em Enfermagem.

**Modalidade de serviço:** Presencial

## LISBOA

### Direito e Voluntariado

Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Escola de Lisboa da Faculdade de Direito	Alunos de Licenciatura em Direito ou de outras lic da UCP	Direito e Voluntariado	Junta de Freguesia de São Domingos de Benfica; Junta de Freguesia de Campolide; Associação "O Companheiro"; Academia de Produtores Culturais

**Corpo Docente:** Maria da Glória Garcia e Joana Arnaut



#### Necessidades Identificadas:

Difusão da cultura cívico-jurídica junto de públicos vulneráveis, dando-lhes a conhecer de forma clara e rigorosa os seus direitos e deveres e, sobretudo, o modo como os podem exercer e cumprir.

#### Resumo:

Estudantes da licenciatura em Direito estudam conteúdos relativos a direitos e deveres humanos fundamentais, princípios jurídicos e legislação que sustenta as ações de solidariedade social e de voluntariado, em Portugal e ao nível da União Europeia e da Organização das Nações Unidas. Na segunda parte do semestre, os estudantes, em grupos de 3 ou 4 supervisionados pelos docentes, fazem voluntariado, em instituições credenciadas com as quais a Universidade estabelece acordos de colaboração, realizando tarefas de apoio social diversificado definidas entre a Universidade e a Instituição onde o projeto vai ser exercido. Os alunos poderão escolher a vertente do emprego ou da integração de imigrantes e refugiados, contribuindo com o seu serviço o para a diminuição de carências e vulnerabilidades sociais, mas sobretudo para a difusão da cultura cívico-jurídica das comunidades com as quais trabalham, dando-lhes a conhecer de forma clara mas rigorosa os seus direitos e deveres e, sobretudo, o modo como os podem exercer e cumprir.

**Modalidade de serviço:** Presencial

## PORTO

### Laboratório colaborativo de desenvolvimento local

### Educar para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
FEP (colaboração UDIP/CASO)	Estudantes dos 1º e 2º ciclos de estudos de vários cursos e unidades académicas da UCP do Porto	Inovação Pedagógica Extracurricular	Estudantes de: Escolas secundárias onde os alunos participantes na experiência estudaram; Estudantes das Universidades Católicas de Angola (UCAN); Pernambuco (UNICAP) e Portuguesa (UCP – Porto)

**Corpo Docente:** Luísa Mota Ribeiro, Carmo Themudo e Eduardo Lopes



#### Necessidades Identificadas:

Sensibilizar jovens adolescentes e universitários para os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS).

**Resumo:**

Alunos de diferentes licenciaturas ou mestrados recebem e dão formação para sensibilizar jovens adolescentes e universitários para os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS). Contribuem assim, para formar cidadãos socialmente responsáveis que possam levar os ODS para o dia-a-dia das suas futuras profissões, colaborando desta forma para a construção de um mundo melhor, mais sustentável. Os alunos participantes no projeto são formados em ODS e em dinamização de sessões formativas, com o objetivo de colocar os alunos a partilhar saberes e conhecimento com os outros colegas da universidade, de escolas secundárias e universidades internacionais. Um programa com a duração de um semestre (março a junho de 2021) com um total de 44 horas, divididas da seguinte forma: a) 15 horas de trabalho em sala de aula; b) 23 horas de trabalho autónomo; 6 horas de contacto com a comunidade.

**Modalidade de serviço:** Presencial e Virtual

**PORTO**

Intervenção de Nutrição comunitária dirigida a crianças e jovens vulneráveis			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Escola Superior de Biotecnologia	2º ano da licenciatura em Ciências da Nutrição	Nutrição Comunitária	Associação 'O meu lugar no mundo'; Centro António Cândido
<b>Corpo Docente:</b> Elisabete Pinto			
<p><b>Necessidades Identificadas:</b> Desenvolver uma intervenção no âmbito da Nutrição comunitária junto de crianças e jovens vulneráveis com vista à sensibilização para a aquisição de hábitos alimentares saudáveis.</p> <p><b>Resumo:</b> Estudantes de Ciências da Nutrição são envolvidos em intervenções no âmbito da Nutrição e Saúde Pública, junto de crianças, adolescentes e jovens que estão institucionalizados parcial ou totalmente, para promover a alimentação saudável junto destes públicos. Os alunos participam em todo o processo que culmina com a intervenção propriamente dita. É feito um levantamento de necessidades junto dos responsáveis das instituições e/ou dos públicos-alvo, são definidos objetivos e metas e são desenhadas intervenções adequadas e criados todos os materiais necessários que são, posteriormente, implementadas no terreno. Após a intervenção, procede-se à avaliação (por limitações de tempo, usualmente somente se avalia a aquisição de conhecimentos, não a mudança de comportamentos). Todas as etapas são acompanhadas pela docente da componente teórico-prática que avalia todas as etapas do processo e acompanha os alunos no trabalho de campo.</p>			
<b>Modalidade de serviço:</b> Presencial			



**PORTO**


Cuidar do Outro. Cuidar de Mim			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Faculdade de Educação e Psicologia	1º ano do Mestrado em Psicologia – Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde	Avaliação e Intervenção Clínica em Adultos	Cuidadores formais de Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) do Conselho de Braga
<b>Corpo Docente:</b> Vânia de Sousa Lima			
<p><b>Necessidades Identificadas:</b> Contribuir para a redução de sintomatologia psicopatológica associada a Depressão, <i>Burnout</i>, Luto e Ansiedade por parte de cuidadores formais de idosos que residem em ERPI's em período pandémico.</p>			

**Resumo:**


Estudantes do 1º ano do Mestrado em Psicologia desenvolvem materiais de intervenção psicológica dirigidos a cuidadores formais de Estabelecimentos Residenciais para Pessoas Idosas (ERPI) que, decorrente da situação pandémica, se assumem como contextos de elevada exigência para estes profissionais. Assumindo-se o risco (já identificado no contexto de trabalhos académicos inscritos noutras UC's do Mestrado em Psicologia – Especialização em Psicologia Clínica e da Saúde) de desenvolvimento de sintomatologia enquadrável em quadros de Luto, Ansiedade, Depressão e *Burnout* por parte destes profissionais, estima-se que o desenvolvimento de materiais passíveis de serem utilizados pela Psicóloga do ERPI selecionado contribua para o alívio da sintomatologia evidenciada por parte destes cuidadores formais.

**Modalidade de serviço:** Virtual

**PORTO**

InVuCaR   Intervir na Vulnerabilidade para Capacitar em Rede			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Instituto de Ciências da Saúde – Escola de Enfermagem	4º ano da Licenciatura em Enfermagem	Ensino Clínico 10 (EC10)	Cáritas Diocesana do Porto
<p><b>Corpo Docente:</b> João Neves Amado, Tânia Costa</p> 			
<p><b>Necessidades Identificadas:</b> Capacitar famílias da diocese do Porto para cuidarem melhor dos seus membros mais frágeis, nomeadamente doentes crónicos e muito idosos (situação de maior vulnerabilidade):</p>			
<p><b>Resumo:</b> Estudantes da Licenciatura em Enfermagem capacitam famílias em situação de maior vulnerabilidade sinalizadas pela Cáritas Diocesana do Porto (CDP) para cuidarem melhor dos seus membros mais frágeis, nomeadamente doentes crónicos e muito idosos. A intervenção dos estudantes foi realizada a vários níveis: risco de queda dos idosos; capacitação do cuidador informal na prestação de cuidados e estimulação cognitiva; ajudar na sobrecarga do cuidador informal.</p>			
<p><b>Modalidade de serviço:</b> Presencial e Virtual</p>			

**VISEU**

Gestores da Partilha			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Instituto de Gestão e das Organizações da Saúde	3º ano da Licenciatura em Gestão	Marketing	Pastoral do Ensino Superior de Viseu e seu público-alvo
<p><b>Corpo Docente:</b> Célia Ribeiro e Clotilde Passos</p> 			
<p><b>Necessidades Identificadas:</b> Criar uma estratégia comunicacional com vista à divulgação da missão, visão, valores, objetivos e atividades desenvolvidas e a desenvolver pela Pastoral do Ensino Superior em Viseu.</p>			


**Resumo:**

Estudantes do 3º ano da Licenciatura em Gestão desenvolvem um plano de comunicação e divulgação para a Pastoral do Ensino Superior de Viseu (PESV). O que consistiu na construção do logotipo, da missão, visão, valores, objetivos, elaboração da análise SWOT, definição das atividades a desenvolver pela PESV, elaboração de um plano estratégico de comunicação, utilizando meios e canais adequados, como por exemplo, *slogans*, vídeo institucional, cartazes de divulgação, newsletter e redes sociais.

Com este projeto, a Pastoral do Ensino Superior poderá reforçar a sua identidade, desenvolver estratégias *online* e *offline* de divulgação e aproximação aos estudantes das várias Instituições de Ensino Superior de Viseu, bem como a docentes e não docentes.

**Modalidade de serviço:** Presencial e Virtual

**VISEU**

Sorrisos Especiais			
Unidade Académica	Ano   Curso	UC	Beneficiários/Parceiros externos
Faculdade de Medicina Dentária	Mestrado Integrado em Medicina Dentária	Medicina Oral IV e Medicina Dentária Preventiva II	Câmara Municipal de Viseu
<p><b>Corpo Docente:</b> Nélio Veiga, Patrícia Couto e Patrícia Correia</p> 			
<p><b>Necessidades Identificadas:</b> Promover a Saúde Oral junto dos munícipes de Viseu com necessidades especiais e dos seus cuidadores formais e informais, através de um projeto de Orçamento Participativo Jovem</p>			
<p><b>Resumo:</b> Estudantes do Mestrado Integrado em Medicina Dentária prestam serviços dentários a pacientes com necessidades especiais que frequentemente não acede às clínicas dentárias, embora tenha índices elevados de doença. Estes pacientes requerem uma abordagem clínica diferenciada e experiente, requerendo um tempo de consulta mais longo que o paciente regular. Trata-se de uma oportunidade para os alunos desenvolverem competências profissionais e pessoais com um grupo de pacientes que não sendo frequentadores assíduos dos consultórios dentários. Os objetivos são: Responder às necessidades de tratamento em saúde oral de uma comunidade específica e capacitar essa população-alvo para a manutenção da saúde oral promovendo medidas preventivas.; Melhorar a literacia em saúde oral da comunidade participante; Potenciar as instituições colaboradoras, mais especificamente os cuidadores, para a realização de cuidados de saúde geral e saúde oral junto dos mais necessitados; Fazer diagnóstico precoce da doença; Detecção precoce de manifestações orais de patologias sistémicas e de cancro oral; Redução da morbilidade associada a doenças graves; Incentivar o autoexame do cancro oral, à semelhança do que acontece com o cancro da mama.</p>			
<p><b>Modalidade de serviço:</b> Presencial e Virtual</p>			